

Governo apresenta plano de segurança

Sejaneza
Pulvise

Uma das propostas é limitar o horário de funcionamento dos bares

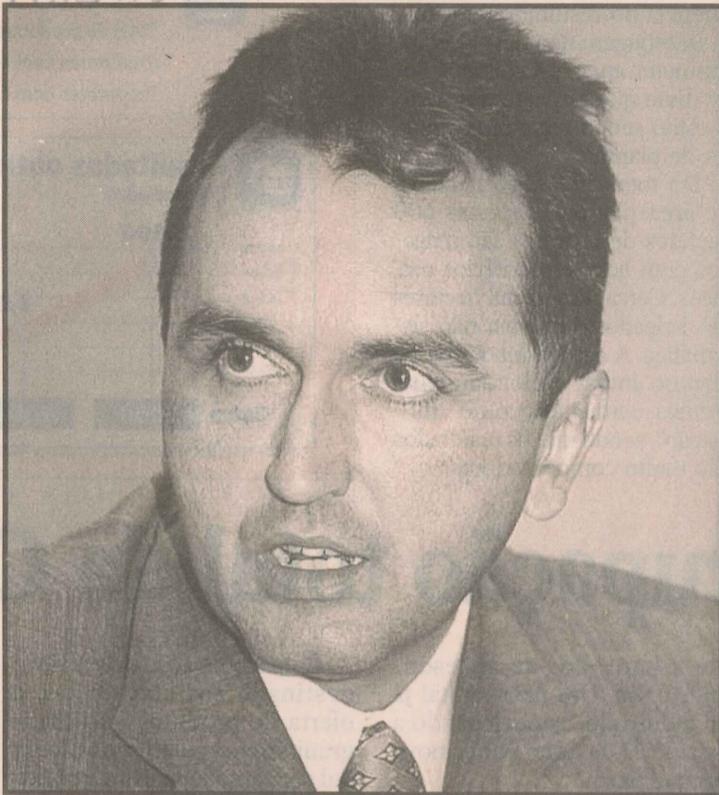
NUNO MORAES

A Secretaria de Segurança Pública começa hoje a apresentar um novo plano para redução dos índices de criminalidade no Espírito Santo: uma reunião entre o secretário Rodney Rocha Miranda, representantes das Prefeituras capixabas, dos Conselhos de Segurança, Câmaras Municipais, comunidades e igrejas está marcada para às 14h30, no Quartel Geral da Polícia Militar, em Maruípe.

No encontro, Rodney Miranda apresentará uma proposta de trabalho integrado entre a Secretaria de Segurança (Sesp) e as prefeituras, seguindo o mesmo modelo adotado no município paulista de Diadema. Para apresentar o projeto, estará presente à reunião a coordenadora de Defesa Social da cidade paulista, Regina de Luca Miki.

Bares

Será proposto aos representantes municipais do Espírito Santo que estabelecimentos comerciais, como bares e similares, sejam fechados pelos proprietários em



Marcos Fernandez

Reunião

O novo plano será explicado hoje pelo secretário de Segurança, Rodney Miranda

horários mais cedo do que os praticados atualmente.

No entanto, segundo o secretário de Segurança, a proposta – que será baseada na experiência de sucesso de Diadema –, não será uma obrigatoriedade. Ficará a critério das prefeituras aceitar ou não o que será proposto e por em prática a ação.

“Esses índices altos de homicídios nos preocupam

muito, e estamos buscando alternativas para fazer com que eles caiam. Acredito que conseguiremos isso se trabalharmos em conjunto com as prefeituras, as igrejas, os conselhos e com a comunidade de maneira geral”, declarou Rodney Rocha Miranda.

O secretário adiantou, ainda, que as prefeituras que acatarem a sugestão da Secretaria de Segurança Públi-

ca terão todo o apoio nessa cruzada contra a criminalidade: “É claro que todas as prefeituras continuarão a ter o nosso apoio, mesmo que não aceitem participar dessa proposta. Mas quando a gente trabalha em conjunto, a possibilidade de atingirmos nossos objetivos se tornam ainda maiores”, acrescentou.

Sucesso

Diante da constatação de que 60% dos delitos ocorriam entre às 23 horas e às 4 horas, o município paulista de Diadema criou uma lei determinando o fechamento de bares e similares às 23 horas. A lei foi aprovada pela Câmara Municipal no dia 13 de março e regulamentada no dia 12 de maio de 2001.

O trabalho é coordenado por uma comissão multidisciplinar de fiscalização da prefeitura, apoiada pela Polícia Militar e pela Guarda Civil Municipal. Com isso, os índices de homicídios caíram sensivelmente em Diadema.

Os comandantes da Polícia Militar em Linhares e em São Mateus também vão falar da experiência implantada nestes municípios, que vêm conseguindo reduzir os índices de criminalidade. O secretário irá explicar aos representantes municipais que caberá a cada município a definição dos horários de funcionamento dos bares e similares, caso a proposta seja aceita.

SAIBA MAIS SOBRE O SUSP

■ O Sistema Único de Segurança Pública (Susp), foi elaborado pelo Governo federal para integrar as três esferas administrativas (municípios, Estados e União) no combate ao crime, com a formação de um banco de dados de segurança comum e para dar ênfase às ações de prevenção ao crime.

■ Serão integradas as polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal, com sistema informatizado de dados sobre criminosos.

■ Será priorizada a inteligência na atividade policial, com uso de estatísticas, planejamento e monitoramento, além de incentivar realização de perícias criminais, principalmente com uso de testes de DNA.

■ O Susp terá verbas do Fundo

Nacional de Segurança Pública, criado no governo FHC, que prevê orçamento de R\$ 404 milhões (R\$ 15 milhões em média para cada Estado), para este ano.

■ Estão previstas modificações nos currículos de formação de policiais.

■ O controle da ação policial ficará a cargo do Conselho Consultivo de Segurança Pública, que será formado por representantes da sociedade civil e das polícias.

■ Já aderiram ao sistema os Estados do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo. Alagoas e Rio de Janeiro prometeram participar do programa, mas isto ainda não aconteceu. A meta do Governo federal é atingir todos os Estados até dezembro de 2003.

Só quatro Estados não aderem ao Susp

São Paulo – Quatro Estados – Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Paraná – e o Distrito Federal ainda não aderiram ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), segundo o secretário Nacional de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares. O Espírito Santo foi um dos primeiros Estados a aderir ao sistema.

Ontem, o secretário fez um balanço da situação da secretaria nos primeiros seis meses de atuação. Ele lembrou que, ao aderir ao sistema, os Estados terão acesso a padrões compartilhados de informação, investigação e, com isso, melhores resultados contra a criminalidade.

O secretário também lançou ontem, durante um seminário realizado no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, o primeiro Concurso Nacional de Pesquisas Aplicadas na

área de segurança pública.

Até o fim do ano, serão analisados 60 projetos de pesquisa em sete áreas distintas que, de acordo com Soares, produzirão o mais completo diagnóstico de segurança pública brasileira. A verba destinada ao concurso é de R\$ 4,5 milhões.

Soares anunciou também a criação da Escola Superior de Segurança Pública, que funcionará em Brasília, a partir do segundo semestre deste ano. O secretário afirmou que o Governo federal vai investir na modernização da perícia criminal, com ampliação dos exames de DNA para ajudar na elucidação de crimes.

De acordo com o projeto, haverá quatro redes regionais de perícia criminal, com quatro núcleos de laboratórios, que serão instalados no Rio de Janeiro, Manaus, Macaé e Distrito Federal. (AF)

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO Nº 093/2003